

**5/5/1985**

### **Trabalhadores de usina de Campos recebem alimentos**

Campos — Os trabalhadores da Usina Novo Horizonte receberam ontem cinco toneladas de alimentos, além de roupas, como resultado de uma campanha promovida pelo bispo de Campos, D Carlos Alberto Navarro, para ajudar os moradores de Morangaba, localidade que vire em função da usina, que está imersa em grave crise financeira.

Os trabalhadores decidiram em reunião ontem, à qual compareceram mais de 500, fazer uma manifestação na segunda-feira, defronte do prédio do Instituto do Açúcar e do Alcool, em Campos, a fim de pressionar o IAA a liberar recursos para que a usina lhes pague salários atrasados desde agosto, 13º salário. Decidiram também entrar com ação coletiva na Justiça do Trabalho contra a usina.

### **Decisões**

Na assembleia, que começou por volta das 10h30min e só foi concluir às 11h50min aproximadamente, os dirigentes sindicais ressaltaram para os trabalhadores a necessidade de mobilização de categoria em torno dos problemas comuns, uma vez que somente desta maneira eles poderão ser solucionados.

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Eraldo Lírio de Azevedo e representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, depois de classificarem como altamente ruim a situação dos trabalhadores, juntamente com o presidente do Sindicato Rural de Campos, Manoel Francisco Pereira, sugeriram a realização de uma concentração na próxima segunda-feira, em Campos, defronte à Delegacia Regional do IAA, logo aceita pelos trabalhadores.

Eraldo Lírio de Azevedo disse que esteve reunido na última quinta-feira com o Secretário Estadual do Trabalho, Carlos Alberto de Oliveira, quando foi informado de que o Banerj já possui ações movidas contra a Usina Novo Horizonte. Disse, ainda, que foram prometidos gêneros alimentícios aos trabalhadores, que deverão ser enviados o mais depressa possível.

A usina deve cinco meses de salários aos trabalhadores da sua parte industrial e quatro meses de salários atrasados aos trabalhadores que atuam na lavoura, bem como o 13º salário (bastante reclamado pela categoria) e férias desde 1981.

### **Alimentos**

O caminhão que levou as mercadorias até Usina Novo Horizonte começou a ser descarregado às 12h30min com os próprios trabalhadores e membros do bispado se encarregando de transportar os produtos para o interior do mercado (fornecimento), que anteriormente abastecia os operários. Uma extensa fila se formou, com homens, mulheres, velhos e crianças se acotovelando para conseguir os sacos de alimentos.

Cada saco distribuído aos trabalhadores continha os seguintes produtos: arroz, açúcar, fubá, macarrão, farinha de mandioca, feijão, sal, óleo de soja, batata, trigo, maisena, biscoito, doces (goiabada), café, milk-shake, cebola, alho, sardinha, leite em pó, sabão em pó, massa para bolo, mate, cremogema, creme de arroz, fósforo, sabonete e aveia.

**(Página 9)**